

## Relatório Técnico

### Teste Virginiamicina – VG Nat

**Nota de Propriedade:**

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES DE USO INTERNO E DE PROPRIEDADE DA QUÍMICA REAL. ELE NÃO DEVE SER REPRODUZIDO, TRANSFERIDO PARA OUTROS DOCUMENTOS, DIVULGADO PARA OUTROS OU USADO PARA QUAISQUER OUTROS PROPÓSITOS PARA OS QUAIS NÃO FOI OBTIDO CONSENTIMENTO ESCRITO EXPRESSO PELA QUÍMICA REAL.

#### 1 - Objetivo:

Realizar testes com produtos formulados a base de Virginiamicina, para avaliar sua eficácia nas formulações com tensoativo e Natrucan.

#### 2 – Justificativa:

O estudo se faz necessário devido a demanda de mercado para a Virginiamicina, uma molécula utilizada nas fermentações a base de caldo de cana, e liberada para uso em fermentações com caldo de cereais.

#### 3 – Teste de sensibilidade:

Foi realizado uma bateria de testes de sensibilidade, seguindo o protocolo de microfermentação, onde simula uma planta de fermentação industrial em escala laboratorial.

O teste foi realizado conforme parâmetros de uma fermentação, mas atendendo as exigências da ação dos componentes dos produtos avaliados.

### 3.1 – Resultados do teste de sensibilidade

AMOSTRAS TESTADAS	CONTAMINAÇÃO PÓS INCUBAÇÃO	% EFICÁCIA
Testemunha	2,70E+07	
Kamoran	2,10E+05	99,22
Defloc QR	2,30E+06	91,48
VGN	6,80E+06	74,81
VGN	7,40E+06	72,59
VG	1,20E+07	55,56
VG	1,00E+07	62,96
Lactrol	9,00E+06	66,67

Tabela 01 – Eficácia média dos testes de sensibilidade 01.

AMOSTRAS TESTADAS	CONTAMINAÇÃO PÓS INCUBAÇÃO	% EFICÁCIA
Testemunha	2,60E+07	
Kamoran WP	1,00E+06	96,15
VGN	5,70E+06	78,08
VGN	6,58E+06	74,69
VG	8,20E+06	68,46
VG	7,20E+06	72,31
Lactrol	6,80E+06	73,85

Tabela 02 – Eficácia média dos testes de sensibilidade 02.

Legenda:

VGN – Virginiamicina e Natrucan

VG – Virginiamicina e Tensoativo

Lactrol – Principal produto da concorrência a base de virginiamicina

Como podemos observar, nos dois testes, a formulação contendo Virginiamicina e Natrucan apresentaram o melhor resultado, quando comparado com os produtos à base de Virginiamicina.

Os produtos de referência, à base de Monensina (Kamoran WP e Defloc QR), tiveram melhor eficácia devido a ação bactericida. Já a Virginiamicina possui ação, predominantemente, bacteriostática, ou seja, uma ação mais lenta para a morte da célula de bactéria.



## 4 – Teste em planta

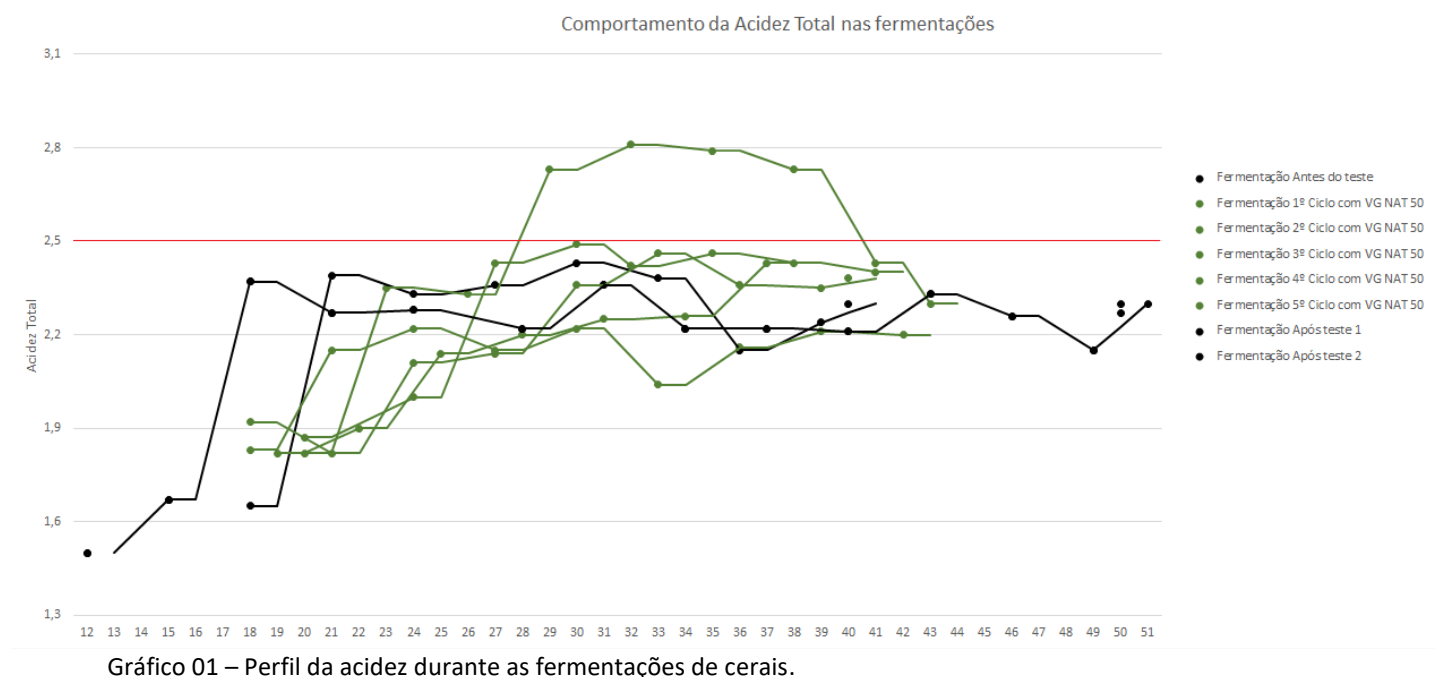
Após os testes de sensibilidade, foi escolhido a formulação com Virginiamicina e Natrucan (VGNat) para as avaliações em planta industrial.

### 4.1 – Unidade com fermentação de cereais (milho e/ou sorgo)

Nas unidades que processam cereais, o acompanhamento da aplicação do antibacteriano é diferente das unidades que processam cana.

Tal avaliação é feita pelo acompanhamento da acidez do processo fermentativo, com um limite máximo de 2,5 na acidez.

Sendo assim, nas aplicações, podemos observar que em apenas uma aplicação este valor foi ultrapassado, porém, ocorreu um descontrole de temperatura nesta fermentação, podendo ser descartado o resultado, uma vez que as demais aplicações atingiram o perfil esperado. Caso as outras aplicações tivessem acompanhado o perfil desta aplicação com problema, o produto seria reprovado.



### 4.2 – Unidade com fermentação de cana

O VGNat foi aplicado na cuba, na dosagem de 5ppm (devido alta população bacteriana), em 7 pés de tratamento, com pH 2,2. A aplicação teve início em uma população bacteriana média de  $1,7 \times 10^7$  bastonete/mL.

3 DE 5



Nos dias seguintes, pós aplicação do antibacteriano, foram realizadas algumas contagens individuais das dornas, objetivando a avaliação da performance do antibacteriano.

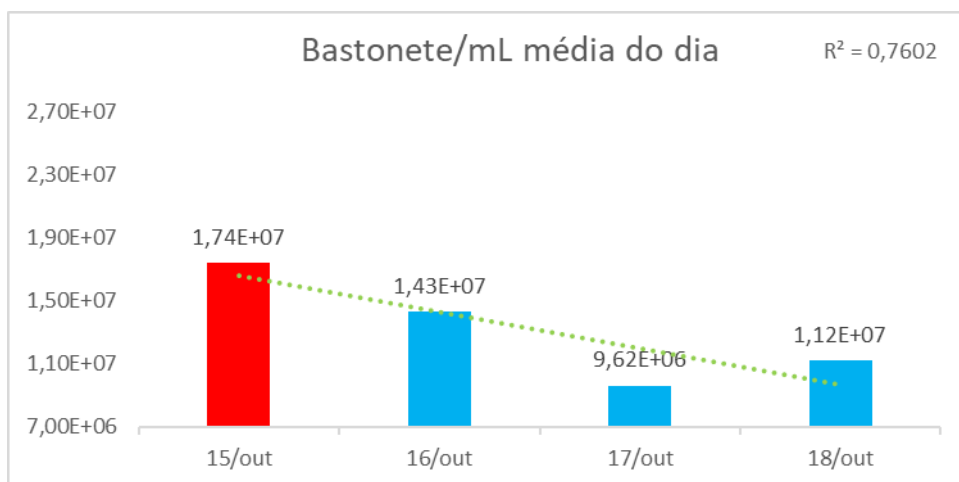


Gráfico 2 – Resultados da população bacteriana média/dia.

Podemos observar que a aplicação do VGNat proporcionou redução gradativa da população bacteriana, seguindo o perfil de ação bacteriostática. Perfil esperado para a Virginiamicina.

Também realizamos o acompanhamento da razão de acidez, outro parâmetro de atividade bacteriana no meio fermentativo.

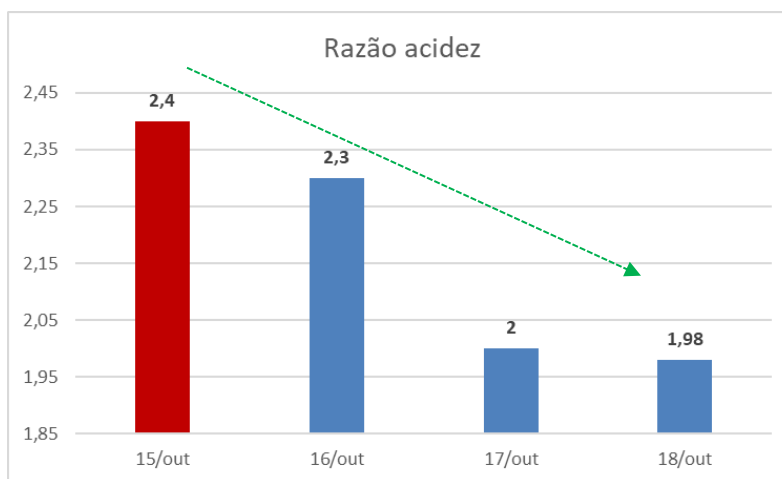


Gráfico 3 – Razão de acidez/dia (média).

Observando os valores da razão de acidez no dia da aplicação e no acompanhamento pós aplicação do VGNat, notou-se redução gradativa saindo de 2,4, dia da aplicação, para 1,98, três dias após a aplicação, confirmando a ação bacteriostática.



## 5 – Conclusão

- Os testes de sensibilidade apontaram a formulação com Virginiamicina e Natrucan como sendo a mais eficaz na redução da população bacteriana;
- Nas aplicações em fermentação de cereais, os resultados obtidos acompanharam o mesmo perfil de acidez dos tratamentos realizados com os produtos da concorrência, resultando na avaliação positiva do VGNat;
- Na aplicação em fermentação de cana, os resultados obtidos foram satisfatórios, nas condições que a fermentação se pronunciava, resultando na avaliação positiva do VGNat;
- Recomendações de aplicação: Dosagem – A partir de 3ppm  
Ponto de aplicação – Cuba de tratamento e/ou propagação

**Fabiano Mazotti** – Consultor Técnico - (31) 98477-0969 / (18) 99118-3106

fabiano.mazotti@quimicareal.com.br

**Peterson Guerreiro** – Consultor Técnico - (31) 98477-1070 / (64) 99996-6308

[peterson.guerreiro@quimicareal.com.br](mailto:peterson.guerreiro@quimicareal.com.br)

**Higor Santos** – Coordenador Técnico - (31) 98477-0970 / (16) 99178-8176

[higor.santos@quimicareal.com.br](mailto:higor.santos@quimicareal.com.br)